

Baixe o APP**TUDO AQUI. TUDO FÁCIL!**

Para vender, alugar ou cadastrar seu imóvel.

**VALOR**

Vendas: (79) 9 9985-4222 | Aluguéis: (79) 9 9850-5222

@valorimobiliaria
www.valorimobiliaria.com.br**• DÍVIDAS**

NOVO DESENROLA É VOLTADO PARA QUEM GANHA ATÉ R\$ 8,1 MIL

O presidente Lula assinou ontem a medida provisória que cria o novo Desenrola Brasil, programa de renegociação de dívidas voltado à população que ganha até cinco salários mínimos, hoje R\$ 8.105. Será possível negociar débitos do cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal. A iniciativa prevê descontos significativos, de 30% a 90%, nas dívidas renegociadas e a possibilidade de uso de até R\$ 1 mil ou 20% do saldo do FGTS para quitar débitos. **BRASIL/PÁGINA A4**



CORREIO DE SERGIPE

QUEM LÊ SABE MAIS



Ano XXIII • Nº 6747 • Aracaju (SE)

FUNDADOR: JOÃO ALVES NETO, EM 21 DE JANEIRO DE 2001

Aracaju (SE), TERÇA-FEIRA 05 de maio de 2026

Campanha

Maio Amarelo chama atenção para o respeito às normas de trânsito

Somente em Aracaju, 12 pessoas já morreram em acidentes com motos este ano, com mais de 500 acidentes e 300 pessoas feridas

Tendo como tema "No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas", foi aberta ontem a campanha Maio Amarelo 2026, movimento internacional coordenado em Sergipe pelo Detran. A ação marca o início de atividades educativas e de fiscalização voltadas à redução de sinistros, com foco na mudança de comportamento de todos. Este ano em Aracaju, somente até o final de abril, foram registrados mais de 500 acidentes envolvendo motos, com 12 mortes e mais de 300 pessoas feridas. **URBANO/PÁGINA A5**

EMBAIXADORA**SERGIPE FORTALECE OPORTUNIDADES COM ACORDO UE-MERCOSUL**

Economia, educação, ciência, tecnologia e pesquisa estiveram em pauta durante o encontro institucional entre o vice-governador Zezinho Sobral e a embaixadora da União Europeia no Brasil, Marian Schuegraf, ontem em Sergipe. A visita teve como foco o estreitamento das relações e o interesse da União Europeia no estado com a implementação do Acordo UE-Mercosul. **URBANO/PÁGINA A3**

4,89%**Mercado eleva previsão da inflação**

A previsão do mercado financeiro para IPCA, referência oficial da inflação no país, passou de 4,86% para 4,89% este ano. A estimativa está no Boletim Focus dessa segunda-feira, 04/05, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. **BRASIL/PÁGINA A4**

HCS**Comissão de licitação da PPP é instalada**

O Governo de Sergipe divulgou que iniciou formalmente os trabalhos da Comissão Especial Mista de Licitação responsável pela condução dos procedimentos relacionados à Parceria Público-Privada (PPP) do Hospital do Câncer de Sergipe (HCS). Comissão terá a atribuição de conduzir o processo licitatório para a estruturação e implementação do projeto. **URBANO/PÁGINA A3**



■ PMA diz que duplicação da Ponte Godofredo Diniz chega a quase 60%

A obra de duplicação da Ponte Godofredo Diniz, no Bairro Coroa do Meio, vai iniciar nesta quarta-feira, 06/05, a etapa de concretagem. Segundo a Prefeitura de Aracaju. Os serviços ocorrerão no período noturno, das 22h30 às 5h30 (de segunda a sexta-feira), com interdição parcial da via (meia pista), no trecho da Contorno Veículos até o final da ponte. Obra está 60% executada. **URBANO/PÁGINA A6**



PLANO ESTRATÉGICO PARA ESTRUTURAR DESTINOS TURÍSTICOS SERÁ ENTREGUE NESTA QUARTA-FEIRA

O Governo de Sergipe, por meio da Desenvolve-SE e Setur, realiza nesta quarta-feira, 06/05, a entrega oficial do Plano Estratégico para Estruturação de Destinos Turísticos de Sergipe - Desenvolve Turismo. Com um investimento total de R\$ 2.025.675,00, o plano representa um marco no planejamento turístico sergipano. **URBANO/PÁGINA A3**

**▶ José Rollemberg Leite Neto***O Supremo e a Casa Lilás*

PÁGINA A2

ISSN 16782968

**FALE COM A GENTE**

DEPARTAMENTO FINANCEIRO: 3212-9098

sac@correiodesergipe.com.br

COMERCIAL: 3212-9097

NA INTERNET
www.ajn1.com.br

LEIA NA EDIÇÃO DE HOJE: (OPINIÃO, POLÍTICA LOCAL, POLÍCIA, URBANO, BRASIL, ECONOMIA, ESPORTE, SOCIEDADE, CULTURA)

Editorial

No trânsito, escolha a vida

Infelizmente, o trânsito brasileiro, é um dos mais violentos do mundo. Diariamente, inúmeras pessoas sofrem as consequências de imprudências e desrespeito às normas de segurança. É neste cenário crítico que surge o ‘Maio Amarelo’, muito mais que uma campanha de cor simbólica, um movimento internacional de mobilização social em prol da vida.

Em Sergipe, a campanha Maio Amarelo 2026, coordenada pelo Departamento Estadual de Trânsito, foi aberta ontem. A ação marca o início de atividades educativas e de fiscalização voltadas à redução de sinistros, com foco na mudança de comportamento de condutores, motociclistas e pedestres. Este ano, a campanha traz como tema “No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas” e reforça a necessidade de atenção aos usuários mais vulneráveis das vias, como motociclistas e pedestres. A proposta é estimular atitudes responsáveis e o respeito às normas de circulação.

Dados apresentados pelos órgãos de trânsito de Sergipe indicam que a maior parte das ocorrências está relacionada a falhas humanas. Entre os principais fatores estão o excesso de velocidade, o uso do celular ao volante, ultrapassagens indevidas e o desrespeito à sinalização.

A importância do Maio Amarelo reside na sua capacidade de educar e conscientizar, coloca em pauta temas que, por cotidiano, muitas vezes ignoramos: o risco do excesso de velocidade, o perigo de usar o celular ao dirigir, a importância do cinto de segurança e a mistura fatal de álcool e direção.

Dados mostram que o impacto dos acidentes de trânsito vai além das perdas humanas, sobrecarregando o sistema de saúde com traumas físicos e emocionais. Portanto, o Maio Amarelo é uma pauta de saúde pública, um chamado para que o poder público e a sociedade civil ajam em conjunto.

Artigo

VINICIUS EMANUEL (*)

* É advogado, especialista pós-graduado em Direito do Consumidor contato@viniusemanuel.com.br



Custas Fantasmas

A asfixia financeira é uma realidade para grande parcela dos consumidores, que enfrentam diuturnamente verdadeiras batalhas campais visando pagamento dos boletos e prestações periódicos que insistem em se apresentar. E como se todas as cobranças e dificuldades fossem poucas, ainda há outras parcelas e despesas que, inadvertidamente, passam a ser inseridas nas dívidas ordinárias como se devidas fossem, mas fogem totalmente à legalidade vigente. No cenário dos financiamentos, a exemplo dos veículos, há uma prática corriqueira e reprovável por parte de algumas instituições financeiras, que acabam por colocar o consumidor em uma situação ainda mais gravosa, mormente quando não consegue adimplir em dia com as parcelas do contrato. Nesses casos, ocorrem cobranças que vão além da multa e juros por atraso, incluindo o ressarcimento de despesas havidas com custas processuais e honorários, em razão do inadimplemento.

Quando isso ocorre, a dívida principal, que deve incluir multa e juros, conforme previsão contratual e legal, passa a ser inflada por outras rubricas, pouco transparentes. Essa falta de clareza existe desde o próprio contrato, que normalmente não especifica o momento que esses encargos extras passariam a ser cobrados, tão pouco não condiciona o custeio desses débitos à apresentação da efetiva despesa ocorrida, e ainda, em muitos casos, sequer garante a reciprocidade em favor do consumidor, ou seja, não há previsão de que a mesma responsabilização atinja a instituição financeira, caso ela venha a dar causa à cobrança por parte do consumidor. Ademais, nesse último caso, ainda que exista tal previsão, na prática ela normalmente se mostra ineficaz, diante da nula probabilidade da situação específica prevista de fato ocorrer.

É de se destacar que a ausência de demonstração das despesas, quando cobradas, não se resumem a um mero equívoco contábil, mas se constituem num verdadeiro método coercitivo que utiliza desde o receio de eventual ‘perda de desconto’ das parcelas em atraso, bem como colocam o consumidor em real estado de perigo, diante da iminência da perda do bem através de uma ação de busca e apreensão, servindo assim para extorquir valores que o fornecedor jura estarem protegidos por cláusulas contratuais inquestionáveis. Omite-se, entretanto, que o contrato não é um cheque em branco para o arbítrio livre e desimpedido do banco, diante das proteções estabelecidas no Código de Defesa do Consumidor. Dentre os fundamentos basilares, tem-se o Princípio da Transparência e o Dever de Informação, que garantem ao consumidor o direito inalienável de saber exatamente pelo que está pagando, com a especificação correta de cada tributo e encargo, inclusive antes da eventual despesa ocorrer.

A inexistência de um processo judicial impede assim a cobrança de custas processuais, simplesmente porque tais custas nunca foram recolhidas ao Tribunal, sob pena de lesão ao Princípio da Boa-fé Objetiva, o qual deve prevalecer em todas as fases do contrato, da publicidade à quitação. A boa-fé exige lealdade e cooperação; cobrar honorários e custas de uma ação não ajuizada se substancia numa traição à confiança, basililar em uma relação de consumo. A primeira providência em situações desse tipo é exigir a memória de cálculo detalhada, assim como solicitar a numeração da ação que justifique a cobrança das custas. Se o pagamento já foi realizado sob coação, há o caminho da repetição de indébito, em dobro, acrescido de juros e correção. A vulnerabilidade do consumidor não é uma fraqueza, é justamente o que o fortalece em situações dessa natureza, quando se evidencia a quebra do equilíbrio contratual.

Artigo

JOSÉ ROLLEMBERG LEITE NETO (*)

(*) É advogado, membro da Academia Sergipana de Letras e da Academia Sergipana de Letras Jurídicas // joserollemborg@uol.com.br



O Supremo e a Casa Lilás

O Supremo Tribunal Federal prestigia os seus grandes ministros com coletâneas de julgamentos notáveis. Entre os julgados reunidos na “Memória Jurisprudencial Ministro Nelson Hungria”, organizada por Luciano Fuck, há um habeas corpus vindo de Sergipe: HC 37.921, julgado em 14 de setembro de 1960.

Por trás dessa identificação burocrática há um dos crimes mais rumorosos de Sergipe: o assassinato do médico Carlos Firpo, em Aracaju, na madrugada de 29 de abril de 1958.

O caso chegou ao Supremo com a aparência técnica dos processos penais: pronúncia, indícios, confissão, coação, habeas corpus, extensão subjetiva da decisão. As palavras são assépticas. O drama subjacente nunca é.

O que estava em jogo era muito grave: saber se uma acusação construída sob tortura, rumores e declarações policiais poderia levar pessoas ao tribunal do júri. Para uns, era saber a jurisprudência que negava ao habeas corpus espaço para discussão probatória deveria ser flexibilizada. Para outros, era, em última análise, saber se a Justiça aceitaria chamar de prova aquilo que nascera do medo, da tortura e da falsificação.

Além das folhas do processo, essa história também foi documentada pela talentosa pena de Luiz Eduardo Costa, nas magistrais páginas de jornalismo literário de “A Casa Lilás” (Edise, 2021).

A tragédia começa na Rua de Campos, em Aracaju, na madrugada de 29 de abril de 1958. O joalheiro Antônio Barreto Fontes, vizinho de Carlos Firpo, acordou com um ruído estranho, um urro. A cidade ainda dormia. Ele atravessou a rua e encontrou Milena Mandarin Firpo, esposa da vítima, em estado de agitação, robe escuro sobre a camisola clara, cabelos soltos, fala sem eixo. Ela pediu que ele subisse e fosse ao quarto do casal.

Nele, Carlos Firpo estava sobre a cama, com o ventre aberto por uma facada. O sangue tomava os lençóis. Ainda teve forças para pedir que chamassem José Machado de Souza, médico, amigo e vice-governador do Estado. O telefone da casa estava mudo: os fios haviam sido cortados. A ambulância demorou. Médicos tentaram socorrê-lo ali mesmo, antes de levá-lo ao Hospital de Cirurgia. Firpo morreria por volta das cinco horas da manhã.

Firpo tinha pretensões políticas. Era médico respeitado, diretor do Hospital Santa Izabel, ex-prefeito de Aracaju por breve período, ligado à UDN e bem relacionado com a cúpula estadual do partido. O ano era eleitoral. Sergipe escolheria governador, senador, deputados federais e estaduais. A morte caiu sobre uma unidade dividida entre UDN, PSD e PR.

Mal o inquérito foi instaurado, logo se formou uma narrativa sedutora, quase teatral, de feições rodriguanas: a bela viúva, o galante aviador da FAB, amigo íntimo da família, pistoleiros vindos de Paulo Afonso, uma paixão proibida, um crime encomendado. O tenente-coronel Afonso Ferreira Lima, amigo de Firpo e hóspede habitual da casa, passou a ser apontado como mandante. Milena, como cúmplice. Seriam amantes. Enoque Pessoa de Carvalho, como intermediário. Euclides Timóteo de Lima e José Pereira dos Santos, o Pereirinha, como executores materiais: os sicários.

A denúncia do Ministério Público deu forma jurídica oficial a esse enredo. Segundo a acusação, por volta de uma hora da manhã, Pereirinha, “assistido e orientado” por Euclides, teria saído da pensão Santo Antônio em direção à casa de Carlos Firpo. Ali obedeceria a um plano previamente traçado por Afonso e Enoque, com cooperação de Nicola, o sogro do morto, Milena, a esposa, e Gilena Santana, a empregada da casa.

A peça acusatória descrevia uma sequência de sinais: o portão de ferro aberto, a porta lateral destrancada e escorada por um vaso, o revólver da vítima retirado do lugar habitual, o

quarto acessível. Pereirinha teria subido a escada com uma faca peixeira e um “flash” nas mãos. Encontrou Firpo dormindo sozinho, desferiu-lhe o golpe no abdômen e fugiu. Depois, na pensão, Euclides teria perguntado se ele “havia feito o serviço”. Resposta positiva.

Era uma história completa. Tinha roteiro, personagens, sinais, arma, fuga e preço: quarenta mil cruzeiros. O problema é que essa completude não vinha da prova judicial, mas da investigação policial. Investigação, como depois se revelaria, estava manchada por uma violência nauseante.

Breve recuo. Por força de uma pista dada por um motorista de praça, Euclides e Pereirinha foram presos em Paulo Afonso (sem a observância das formalidades legais, registre-se). Em seguida, numa sinistra diligência noturna, foram conduzidos à Estrada da Cerâmica, lugar ermo, na presença de autoridades do Estado: o secretário de Justiça (depois eleito senador) e um deputado federal (depois eleito governador), entre elas. Ali, Euclides foi espancado até a morte. Antes de expirar, após inúmeras versões contraditórias, teria delatado Afonso como mandante e descrito detalhes do crime. Pereirinha, além de assistir à tortura do comparsa, também sofreu violência. A confissão que sustentava a narrativa acusatória nascia de um espantamento.

Não foi o único vício. Eunice Maria dos Santos, empregada da casa, afirmou em juízo que suas declarações policiais sobre o suposto romance entre Milena e Afonso foram arrancadas mediante sevícias. Milena, por sua vez, foi interrogada em estado de prostração, desmaiou, recebeu uma injeção e, após disso, sob o efeito de uma droga, teria passado a responder afirmativamente a perguntas sugestivas. Em juízo, negou o teor das declarações atribuídas a ela. Anos mais tarde, Luís Eduardo Costa submeteu sua assinatura nesse termo de declarações a perícias grafotécnicas e constatou que era falsificada.

Mesmo assim, a acusação avançou. O juiz pronunciou Afonso Ferreira Lima, Enoque Pessoa de Carvalho, Milena Mandarin Firpo e Pereirinha para julgamento pelo tribunal do júri. Nicola Mandarin e Gilena Santana foram impronunciados. Euclides, apontado como executor principal, já não podia ser réu: estava morto. Houve recurso. O processo chegou ao Tribunal de Justiça de Sergipe com um executor morto, outro preso, três acusados como mandantes e uma cidade que parecia já ter escolhido sua versão: as rádios e os jornais tinham decidido o processo antes do Judiciário.

No Tribunal de Justiça, apesar da coleção de violências e de desrespeito às formalidades, a maioria confirmou a pronúncia. Viu nos autos indícios suficientes para mandar os acusados ao júri. Não enxergou nulidade alguma. A versão passional, construída pela polícia, alimentada pelos meios de comunicação e abrigada pela imaginação popular, parecia dar unidade ao caso. O crime brutal exigia uma explicação moralmente satisfatória. A mentalidade da cidade, conservadora, tacanha, queria uma forma de resolver o caso. A acusação a oferecia. A Corte estava pressionada.

Mas houve um voto vencido. O Desembargador Hunald Cardoso, professor de Direito Penal, examinou o caso com serenidade incomum. Seu voto não negava o crime, nem diminuía sua brutalidade. Também não absolvía os executores. Ao contrário: admitia a responsabilidade de Euclides e Pereirinha como autores materiais. Os instrumentos do crime foram apreendidos com eles. O ponto decisivo era outro. Para ele, não havia prova idônea contra os supostos mandantes.

O Des. Cardoso anotou ainda o clima social que cercava o processo. Rádio e jornais haviam divulgado intensamente a acusação. A opinião pública, alimentada por informações policiais, passara a tratar Afonso, Milena, Nicola e Enoque como autores do crime.

Aracaju não esperava apenas decisão judicial, mas confirmação do seu próprio julgamento.

Por isso, o desembargador recorreu a uma tradição de cautela contra os grandes erros judiciários. Lembrou Dreyfus e Calas. Não o fez por ornamento cultural, mas por método. Queria mostrar que, quando a multidão já decidiu, a dúvida passa a parecer cumplicidade. O juiz, se não resiste, converte-se em escrívão da cólera coletiva.

O Des. Hunald também expôs as mazelas da investigação: a tortura de Euclides, a violência contra Pereirinha, as sevícias contra Eunice, o interrogatório de Milena em condições indignas, a falsidade em torno da morte de Euclides (o cadáver do delator recebeu atestado de óbito com causa falsa e foi enterrado com outro nome, Manoel dos Santos). O processo, portanto, tinha dois mortos: o da Rua de Campos e o da Estrada da Cerâmica.

A maioria do Tribunal, porém, manteve a pronúncia. O voto do Des. Hunald ficou vencido. Mas não ficou sepultado.

Quando o habeas corpus, impetrado pelo Dr. João Mendes da Costa Filho, que tinha por paciente o tenente-coronel Afonso Ferreira Lima, chegou ao Supremo Tribunal Federal, coube ao Ministro Nelson Hungria relatá-lo. Ele tinha estilo direto, cultura vasta e rara capacidade de cortar o excesso retórico para alcançar o ponto jurídico essencial.

No HC 37.921, esse ponto era claro: em regra, habeas corpus não serve para reexaminar provas. Contudo, “uma coisa é reapreciar provas e outra é reconhecer a imprestabilidade subjetiva de meios e órgãos de prova.” Confissão torturada não é prova fraca. É não prova. Testemunho arrancado sob ameaça não é indício menor. É vício. Declaração policial não repetida em juízo não pode sustentar, sozinha, a remessa de alguém ao júri.

A passagem mais dura do voto é a que recusa a transformação de conjecturas em indícios. Hungria recorre ao art. 408 do Código de Processo Penal, então vigente, que exigia prova da existência do crime e indícios de autoria. Depois, afirma que indício jamais poderia ser o chamamento de corréu por acusados levados, na calada da noite, a lugar ermo, espancados cruel ou mortalmente “para que digam o que a polícia quer que eles digam”.

Aqui o voto de Hungria faz mais que corrigir uma decisão. Ele homenageia, expressamente, a lucidez derrotada do Des. Cardoso. O ministro chama o voto de “palavra serena e corajosa” e o incorpora integralmente ao julgamento do Supremo. Reconheceu que, em meio à pressão política, à comoção social e à narrativa acusatória já pronta, houve em Sergipe um juiz que recusou a facilidade da condenação moral.

O Ministro Gonçalves de Oliveira o acompanhou, com palavras de endosso à excepcionalidade da situação. Mas, houve resistência. O Ministro Cândido Motta Filho divergiu, para manter a pronúncia, no que foi seguido pelo Ministro Hahnemann Guimarães. Para ambos, o debate não caberia em habeas corpus. Os demais ministros acompanharam o relator e o Supremo concedeu a ordem, por maioria.

Depois, para atender petição de Evandro Lins e Silva, advogado de Milena, o STF aplicou o art. 580 do Código de Processo Penal e estendeu os efeitos aos corréus em situação comum. Em “O Salão dos Passos Perdidos”, o magnífico advogado, depois ministro do Supremo Tribunal Federal, dirá que logo ao chegar em Aracaju, percebeu os exageros da imaginação popular e da mídia. O crime era maior do que a cidade.

No fim, “A Casa Lilás” e o HC 37921/SE não são apenas a história de um assassinato. São lições sobre serenidade judicial, sobre os perigos de a opinião pública se transformar em juíza de direito e de a política atravessar o processo de descoberta da verdade.

CORREIO DE SERGIPE

ajn⁰
AGÊNCIA JORNAL DE NOTÍCIAS



João Alves Neto
Diretor-presidente

Claudia Lemos
Editora-chefe

Elisângela Brota
Diretora comercial

**INDÚSTRIA GRÁFICA
TRIBUNA DE
ARACAJU LTDA**

Rua Cláudio Batista, 334
Bairro Santo Antônio
CEP: 49.060-100, Aracaju – SE
CNPJ: 13.039.029/0001-29
sac@correiodesergipe.com.br
Tel: 79 3301 9911 – Ramal 3230
www.ajn1.com.br

**AGÊNCIA JORNAL
DE NOTÍCIAS LTDA**

Rua Cláudio Batista, 334
Bairro Santo Antônio
CEP: 49.060-100, Aracaju – SE
CNPJ: 32.884.819/0001-55
agenciajornalnoticias1@gmail.com
Tel: 79 3301 9911 – Ramal 3230
www.ajn1.com.br

Representante Comercial Cademo Mercado e Comunicação Digital LTDA
CNPJ 36.174.328/0001-71

Edição e impressão: AJN1

União Europeia

Embaixadora visita Sergipe e discute acordo UE-Mercosul

■ SOBREAL APROVEITOU ENCONTRO PARA DESTACAR POTENCIAL DE EXPORTAÇÕES, GERAÇÃO DE EMPREGO E COOPERAÇÃO EM ÁREAS ESTRATÉGICAS

O vice-governador Zezinho Sobral recebeu ontem a embaixadora da União Europeia no Brasil, Marian Schuegraf. A visita institucional teve como foco o estreitamento das relações e o interesse da União Europeia no estado com a implementação do Acordo UE-Mercosul, que entrou em vigor, provisoriamente, no dia 1º de maio. Entre os temas discutidos no encontro, economia, educação, ciência, tecnologia e pesquisa.

O vice-governador informou que o Brasil já exporta para a União Europeia, mas o diálogo com a embaixadora materializa um modelo econômico de ganhos para ambos os lados. “Sergipe já exporta para a Europa commodities, petróleo, produtos como

sucos de frutas, principalmente de laranja, mas a ampliação desse acordo trouxe uma nova visão. A visita materializa um modelo econômico de geopolítica de ganhanha, de cooperação, de participação, de possibilidade de ampliação de aquilo que nós temos, de produtos da nossa produção local para ser inserido na comunidade europeia”, explicou.

A embaixadora está cumprindo agenda no Nordeste brasileiro e destacou o fortalecimento da bioeconomia. “O acordo prevê a possibilidade de exportar produtos tradicionais, castanha, caju e outras frutas e produtos dos biomas do Brasil para exportação prioritária à Europa. O acordo também prevê emprego qualificado para os jovens, para trabalhar em novas áreas em Sergipe”, completou.

De acordo com o vice-governador,



■ Vice-governador Zezinho Sobral recebeu a embaixadora da União Europeia no Brasil, Marian Schuegraf

“Haverá capacitação e qualificação de exportadores. “As nossas empresas que tiverem produtos aptos e desejarem exportar poderão, a partir deste acordo, receber essa preparação, receber essa qualificação. O Estado de Sergipe organizou a Desenvolve-SE [Agência

Sergipe de Desenvolvimento] para que ela seja o ponto focal de todos que desejam acessar esse novo mercado”, frisou.

O diretor de Relações Internacionais e Atração de Investimentos da Desenvolve-SE, Ademário Alves, que também par-

ticipou do encontro, destacou o papel estratégico da instituição na articulação entre o setor produtivo local e o mercado internacional, reforçando a importância de preparar o estado para aproveitar as novas oportunidades comerciais. “É uma grande oportunidade de geração de novos empregos, de atração de novos investimentos e de desenvolvimento para o nosso estado, tendo em vista que agora nós teremos um custo para exportar muito mais barato, por conta da eliminação quase total de tarifas de importação a longo prazo”, comemorou.

Também entraram na agenda do encontro temas estratégicos como educação, ciência, tecnologia e pesquisa. “Além das relações comerciais, precisamos também cuidar do desenvolvimento humano e entender que esse acor-

do de colaboração vai além do negócio. Ele parte para a sociedade com o objetivo de que haja, de fato, crescimento em ambos os lados, em todos os países”, finalizou Zezinho Sobral.

A secretária de Estado da Educação de Sergipe, Maria Gilvânia Guimarães, destacou a implementação da Universidade Estadual de Sergipe (Unese), contribuindo com o desenvolvimento da pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promovendo a inovação e a extensão universitária. “Atualmente, temos a Universidade Federal e diversas instituições de ensino superior particulares. A Unese será um grande passo para educação estadual”, ressaltou.

ajn
Leia mais, entenda e opine
Acesse:
www.ajn1.com.br

HOSPITAL DO CÂNCER

Instalada comissão especial mista de licitação da PPP

O Governo de Sergipe divulgou que deu início formal aos trabalhos da Comissão Especial Mista de Licitação responsável pela condução dos procedimentos relacionados à Parceria Público-Privada (PPP) do Hospital do Câncer de Sergipe Governador Marcelo Déda Chagas. A instalação ocorreu durante reunião institucional conduzida pelo secretário especial de Gestão e coordenador-geral da PPP, Walter Lima, conforme previsão do Decreto Estadual nº 1.438/2026.

A comissão terá a atribuição de conduzir o processo licitatório para a estruturação e implementação do projeto, considerado o maior investimento em gestão de saúde pública no estado. A iniciativa integra a estratégia do Governo de Sergipe para ampliar a capacidade de atendimento oncológico e modernizar a oferta de serviços especializados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Durante a reunião, o secretário Walter Lima destacou a relevância institucional da comissão e a necessidade de que os trabalhos sejam conduzidos com rigor técnico, celeridade processual e estrita observância aos princípios da legalidade, eficiência e transparência.

“Estamos diante de um projeto estratégico para a saúde pública sergipana, que exige responsabilidade institucional e absoluto compromisso com a eficiência administrativa. A atuação da comissão será fundamental para assegurar uma contratação sólida, sustentável e capaz de garantir à população um atendimento oncológico de alta qualidade, com acesso universal e gestão eficiente dos recursos públicos”, afirmou o secretário.

O projeto de PPP foi estruturado pelo Governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), com apoio técnico da Desenvolve-SE e do Instituto de Planejamento e Gestão de Cidades (IPGC). O modelo prevê uma concessão administrativa voltada à implantação, operação e manutenção de uma unidade hospitalar de alta complexidade dedicada exclusivamente ao tratamento oncológico.

Pelo formato adotado, o parceiro privado será responsável pela gestão da infraestrutura hospitalar, incluindo equipamentos, insumos, manutenção e recursos humanos, enquanto o Estado permanecerá responsável pela regulação e pela garantia do acesso universal e gratuito aos serviços.

Com contrato estimado em 25 anos, a PPP adota mecanismo de remuneração baseado em desempenho e disponibilidade dos serviços, condicionando os pagamentos públicos à performance da operação. O objetivo é ampliar a eficiência do gasto público e assegurar maior qualidade no atendimento prestado.

Entre os principais impactos previstos está a ampliação significativa da capacidade assistencial. A estrutura contará com 230 leitos e poltronas hospitalares, incluindo unidades de terapia intensiva adulta e pediátricas, além de expansão de 150% na capacidade de atendimento em quimioterapia em relação à estrutura anterior.

O hospital também reunirá serviços de alta complexidade, como radioterapia, braquiterapia, quimioterapia e atendimento especializado em oncologia clínica, cirúrgica e pediátrica, além de atividades de ensino, pesquisa e vigilância em saúde.

Do ponto de vista econômico-financeiro, o modelo busca assegurar sustentabilidade por meio de pagamentos públicos vinculados ao desempenho, sem cobrança direta ao usuário. A estrutura de financiamento combina capital público e privado, com mecanismos de mitigação de riscos e previsibilidade fiscal, além de potencial estímulo à geração de empregos, à inovação e ao fortalecimento da cadeia produtiva local.



ATUAÇÃO DA COMISSÃO SERÁ FUNDAMENTAL PARA ASSEGURAR UMA CONTRATAÇÃO SÓLIDA, SUSTENTÁVEL E CAPAZ DE GARANTIR À POPULAÇÃO UM ATENDIMENTO ONCOLÓGICO DE ALTA QUALIDADE

EXECUÇÃO DE 2026

Governo realiza reunião de alinhamento sobre emendas

O Governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Casa Civil (Secc), realizou a 1ª reunião de alinhamento com equipes das Diretorias de Planejamento, Administração e Logística (Diplan) dos órgãos estaduais responsáveis pela execução das emendas parlamentares previstas para 2026. Responsável, junto à Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese), pela articulação das verbas, a Casa Civil conduziu o encontro com o objetivo de integrar as áreas técnicas, padronizando os processos com o sistema e reforçando o compromisso da gestão estadual com a eficiência na aplicação dos recursos públicos.

Ao apresentar o novo Painel de Monitoramento das Emendas Parlamentares Estaduais, a iniciativa assegura que os investi-

mentos cheguem à população por meio de ações concretas em áreas essenciais de maneira ainda mais transparente e segura. Presente no acompanhamento das demandas, diálogo entre os municípios e parlamentares e na coordenação dos processos necessários para execução das emendas, a pasta também aproveitou a oportunidade para tirar dúvidas dos representantes presentes e se colocar à disposição para reuniões.

Segundo o secretário-executivo da Casa Civil, Antônio Hora, a reunião marcou um avanço na execução das emendas de 2026 em Sergipe. “A Casa Civil dá mais um passo avançando no sentido de garantir a execução das emendas parlamentares estaduais. Inicialmente, estivemos visitando o Tribunal de Contas do Estado

para atender às exigências da resolução 370 que disciplina a transparência e rastreabilidade das emendas e, agora, estamos apresentando o novo sistema para as diretorias responsáveis, dando continuidade ao compromisso assumido pelo governador Fábio Mitidieri com a transparência e responsabilidade com os recursos públicos”, afirmou.

O superintendente da Casa Civil, André Clementino, destacou que a reunião realizada com as diretorias de planejamento do Estado teve como foco a implantação do Portal da Transparência voltado ao acompanhamento das emendas. “A iniciativa busca ampliar o acesso da população às informações públicas, permitindo que o cidadão acompanhe, de forma detalhada, a execução de cada

emenda, com rastreabilidade individual dos recursos aplicados, seja em municípios ou em entidades. O objetivo é garantir mais transparência e controle social sobre a destinação dos investimentos públicos”, ressaltou.

Transparência e inovação - Em fevereiro deste ano, representantes da Secretaria de Estado da Casa Civil, da Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (Seplan) e da Controladoria-Geral do Estado (CGE) estiveram no Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE-SE) para apresentar o Painel de Monitoramento das Emendas Parlamentares Estaduais, nova ferramenta tecnológica desenvolvida pelo Governo de Sergipe para ampliar a transparência e a rastreabilidade na execução desses recursos.

HÍBRIDOS E ELÉTRICOS

Kitty defende política tributária voltada a carros

A deputada Estadual, Kitty Lima, (PSB) usou a tribuna da Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese) para defender uma política tributária que beneficie a comercialização dos carros híbridos e elétricos em Sergipe, reforçando assim, a necessidade de o Estado possuir mobilidade sustentável no ramo.

No plenário da casa, Kitty iniciou sua fala com a indicação para os incentivos ao IPVA dos respectivos veículos. “Nós damos um passo importante, não apenas

votando uma indicação, mas apontando o rumo que queremos para o futuro de Sergipe. Estamos tratando aqui da indicação que propõe incentivo aos veículos híbridos, e eu faço questão de conectar essa pauta com outra iniciativa que já apresentamos nesta Casa: o incentivo aos veículos 100% elétricos, porque isso não é sobre um tipo de carro. É sobre uma escolha de Estado”.

Segundo a parlamentar, outros estados já se preocupam com a pauta. “Hoje, Sergipe ainda não

possui qualquer política tributária voltada à mobilidade sustentável. Enquanto isso, outros estados já avançaram. A Bahia, por exemplo, já instituiu isenção de IPVA para veículos 100% elétricos, até determinado valor, e alíquota reduzida para os demais. Ou seja: já entenderam que essa é uma agenda de presente, não de futuro distante”.

De acordo com Kitty essa é uma oportunidade de Sergipe colocar em prática a agenda da sustentabilidade. “O que nós estamos pro-

pondo aqui é que Sergipe entre nesse movimento com responsabilidade e inteligência. Os veículos híbridos são, muitas vezes, a porta de entrada para essa transição. Eles reduzem consumo, reduzem emissão, tornam essa mudança mais acessível. E os veículos elétricos representam o avanço completo dessa lógica, por isso nossas indicações caminham juntas. De um lado, incentivando os híbridos, ampliando o acesso. Do outro, estruturando o incentivo aos elétricos, consolidando a mudança”.

ARACAJU

Iniciada construção do Plano Municipal de Habitação

A construção do Plano Municipal de Habitação de Aracaju deu um passo importante. A prefeita de Aracaju, Emília Corrêa realizou, nessa segunda-feira, 04/05, em seu gabinete, a primeira reunião de alinhamento sobre a proposta do Municipal de Habitação de Aracaju, que integra o Plano de Soluções para a cidade.

O encontro marcou o início de um trabalho estratégico voltado à organização das políticas habitacionais do município, com foco na ampliação do acesso à moradia digna e no planejamento urbano responsável. Na oportunidade, foram discutidos os primeiros encaminhamentos para a estruturação do plano, que deverá reunir diagnóstico da realidade habitacional de Aracaju, definição de prioridades e construção de estratégias que atendam às necessidades da população.

Para prefeita, o principal objetivo deste plano é possibilitar dignidade para centenas de famílias que hoje ainda vivem sem essa garantia. “Hoje, demos o pontapé para aquilo que um dia foi idealizado. Estamos falando de moradia, de dignidade, de dar segurança para famílias que ainda vivem sem essa garantia. Essa reunião demonstra que estamos trabalhando com seriedade, planejamento e responsabilidade. Não é algo improvisado. Estamos construindo um plano com base na realidade da nossa cidade, ouvindo, analisando e definindo prioridades de forma consciente. Acredito muito que a cidade só cresce de verdade quando cresce com justiça social. E garantir moradia digna faz parte disso. Queremos, realmente, fazer a diferença na vida das pessoas”, comentou.

O procurador-geral do município, Hunaldo Mota, ressaltou a importância do início da construção do Plano Municipal de Habitação como um passo fundamental para garantir segurança jurídica e efetividade às políticas públicas voltadas à moradia na capital. “Esse primeiro momento é essencial para estabelecer bases sólidas. Estamos tratando de uma política pública que exige responsabilidade, planejamento e, principalmente, segurança jurídica para que possa ser executada de forma eficiente e duradoura. Mais do que um planejamento técnico, estamos falando de um instrumento que vai impactar diretamente a vida das pessoas, ampliando o acesso à moradia digna e promovendo desenvolvimento urbano com equilíbrio e justiça social”, explicou.

O secretário municipal da

Articulação Política, Fábio Uchôa, pontuou que o diálogo institucional e da construção conjunta para o avanço do Plano Municipal de Habitação são primordiais. “Esse é um momento de união de esforços. A materialização desse Plano Municipal de Habitação exige diálogo, articulação e responsabilidade, porque estamos tratando de uma pauta que impacta diretamente a vida de muitas famílias. Nosso papel é garantir que esse planejamento avance com integração entre as áreas da gestão e também com os demais atores envolvidos, criando as condições necessárias para que as ações saiam do papel e cheguem a quem mais precisa. A orientação da prefeita é clara: trabalhar com planejamento, escuta e compromisso social. E é assim que vamos conduzir esse processo”, concluiu.

Renegociação de dívidas

Novo Desenrola Brasil é voltado para quem ganha até R\$ 8,1 mil

UMA DAS MEDIDAS É LIBERAR PARTE DO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO PARA QUE TRABALHADORES POSSAM QUITAR DÍVIDAS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, nessa segunda-feira, 04/05, a Medida Provisória que cria o novo Desenrola Brasil, programa de renegociação de dívidas voltado à população que ganha até cinco salários mínimos, hoje R\$ 8.105. Será possível negociar débitos do cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal. Em março, o Brasil atingiu 82,8 milhões de endividados, o maior número em toda a série histórica da avaliadora de crédito Serasa.

O programa é uma reformulação da política anterior de renegociação e tem como objetivo aliviar o orçamento das famílias,

especialmente aquelas com dívidas de alto custo. Podem entrar na renegociação dívidas contratadas até 31 de janeiro de 2026 e que estejam atrasadas entre 90 dias e 2 anos, com cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal.

"Estamos tentando encontrar uma fórmula de tirar a corda do pescoço dessa gente", disse Lula, no lançamento do programa, mencionando que parte da população se endividou durante a pandemia de covid-19 e ainda não conseguiu se livrar da dívida.

• FGTS

Uma das medidas será liberar parte do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço para que trabalhadores possam quitar

suas dívidas.

A primeira etapa do Desenrola Brasil começou em julho de 2023 para quem tinha débitos com bancos e renda mensal bruta de até R\$ 20 mil. Agora, além da mudança de faixa salarial do público-alvo, uma das novidades será a possibilidade de usar parte do FGTS para quitar a dívida.

Pelas regras, o trabalhador poderá usar 20% do saldo da conta para pagar parcial ou integralmente dívidas. Os valores resgatados poderão alcançar o limite global de R\$ 8,2 bilhões, segundo o governo.

Para garantir que os recursos serão mesmo destinados à quitação das dívidas, a Caixa Econômica Federal deverá fazer a transferência do FGTS direto



DE ACORDO COM GOVERNO, SERÁ POSSÍVEL NEGOCIAR DÉBITOS DO CARTÃO DE CRÉDITO, CHEQUE ESPECIAL E CRÉDITO PESSOAL

para o banco em que o trabalhador tem débitos.

Os descontos para a renegociação das dívidas vão de 30 a 90%, de acordo com a linha de crédito e o prazo. A taxa de juro máxima é de 1,99% ao mês e haverá até 48 meses de prazo para pagar.

O limite da nova dívida (após descontos) é, no máximo, R\$ 15

mil por pessoa, por instituição financeira. E cabe aos bancos aderirem ou não ao programa.

O programa também prevê contrapartidas: o endividado terá o CPF bloqueado em casas de apostas por 12 meses.

Para oferecer garantias às instituições financeiras que participarem do programa, o governo prevê utilizar recursos do Fundo de Garantia de Operações (FGO). Para isso, o governo deve fazer um aporte de R\$ 5 bilhões, que serão somados aos R\$ 2 bilhões que já estão disponíveis no fundo. Além disso, serão utilizados entre R\$ 5 e R\$ 8 bilhões em recursos esquecidos pelos trabalhadores nos bancos.

Esses recursos esquecidos — ou não resgatados — estão atualmente disponíveis na tesoura-

ria das instituições financeiras, como devolução de tarifas cobradas indevidamente e não resgatadas, contas pré- ou pós-pagas encerradas com saldo, entre outras.

O Ministério da Fazenda vai publicar um edital para que interessados possam reclamar os recursos no período de 30 dias. Os recursos não reclamados serão utilizados para o FGO.

Na primeira edição do Desenrola, anunciado em 2023 e que durou até maio de 2024, foram renegociados R\$ 53,2 bilhões em empréstimos de 15 milhões de pessoas.

ajn
Leia mais, entenda e opine
Acesse:
www.ajn1.com.br



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAPELA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
SETOR DE LICITAÇÃO E CONTRATOS

Rua Coelho e Campos, nº 1201, bairro Centro, Capela - Sergipe - CEP: 49.700-000
Site: www.capela.se.gov.br E-mail: licitacao@capela.se.gov.br
FONE: 079 3263-1707 CNPJ Nº 13.119.961/0001-61

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO - 10/2026 - PMC-SRP.

GERENCIADOR: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA
PARTÍCIPES: FUNDO MUNICIPAL SAÚDE E FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

OBJETO: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LANCHES, QUENTINHAS, REFEIÇÕES, COQUETÉIS E BUFFET, DESTINADOS PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA, TENDO COMO PARTÍCIPE O FUNDO MUNICIPAL SAÚDE E FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

VALOR ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 2.524.896,80 (dois milhões quinhentos e vinte e quatro mil, oitocentos e noventa e seis reais e oitenta centavos).

DATA DA SESSÃO PÚBLICA

Abertura da Sessão: 20/05/2026 às 09:00 h.

Local: No site do licitante: www.licitanet.com.br

CRITÉRIO DE JULGAMENTO

Menor Preço por item

MODO DE DISPUTA

Aberto

Base Legal: Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto Federal 11.462, de 31 de março de 2022 e demais legislação aplicável, Lei Complementar nº 123/2006 e redação dada pela Lei Complementar nº 147/2014, com alterações posteriores dos diplomas legais pertinentes, Decreto Municipal nº 010/2024, Decreto Municipal nº 008/2024 e Lei Municipal nº 754/2025.

Parecer Jurídico: 10/2026.

PREFERÊNCIA MICROEMPRESA OU PEQUENO PORTE

Sim

Disponibilização do Edital: O Edital e demais atos pertencentes ao certame poderão ser obtidos através do site oficial do Município www.capela.se.gov.br no link acesso à informação e ainda através do site www.licitanet.com.br

Capela/SE, 04 de maio de 2026.

CLARISSA PRATA NASCIMENTO
Pregoeira



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 04/2026 FMS.

O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PEDRINHAS/SE, por meio da Pregoeira e Equipe de apoio, instituída pela Decreto nº 159 de 29 abril de 2026, torna público, para conhecimento dos interessados, que se encontra aberto processo licitatório na modalidade acima especificada e conforme informações a seguir:

OBJETO: Registro de Preços para futura aquisição parcelada de medicamentos da Farmácia Básica, medicação de injetáveis e psicotrópicos (Controlados), para atender às necessidades padronizadas e os Serviços de Urgência atendidos deste Município, por um período de 12 (doze) meses, conforme especificação e quantidade constante no termo de referência, anexo I deste edital e demais anexos.

LIMITE PARA ENVIO DOS DOCUMENTOS E ABERTURA DA SESSÃO:

19/05/2026, às 08h30min - início da fase de lances;

TIPO: Menor preço por item.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: As despesas decorrentes do objeto desta licitação serão suportadas pelos recursos destinados no orçamento do município, parte os exercícios de 2026 e 2027. O programa de trabalho e o elemento de despesa específicos constarão quando a emissão da nota fornecimento/serviços/contrato e do empenho.

BASE LEGAL: Lei Federal nº 14.133, de 01/04/21, IN nº 73 de 30/09/2022, Decreto Federal nº 11.462 de 31/03/2023 conforme art. 187 da Lei 14.133/2021, Decreto Municipal nº 291/2024, Lei Municipal nº 149/2015, Lei Complementar nº 123 de 14/12/06 e suas alterações e Decreto nº 159/2026 e demais condições fixadas neste edital.

Parecer Jurídico: 79/2026.

EDITAL E INFORMAÇÕES: setor de licitações, situada na Praça Heribaldo Alves de Gois, nº 08, centro, Pedrinhas/SE, de Segunda-feira à Sexta-feira, em dias de expediente, no horário das 07:00h às 13:00h pelo telefone: (79) 3142-1071, pelo site www.pedrinhas.se.gov.br, ou através do e-mail: licitacao@pedrinhas.se.gov.br.

Pedrinhas/SE, 04 de maio de 2026.

MARGARIDA DE ARAGÃO SANTOS
AGENTEPREGOEIRA

IPCA

Mercado eleva previsão da inflação 2026 para 4,89%

Agência Brasil

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, passou de 4,86% para 4,89% este ano. A estimativa está no Boletim Focus dessa segunda-feira, 04/05, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Com a guerra no Oriente Médio pressionando o preço dos combustíveis e a inflação, a previsão para o IPCA deste ano foi elevada pela oitava semana seguida, estourando o intervalo da meta que deve ser perseguida pelo BC. Estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

Em março, a alta dos preços em transportes e alimentação fez a inflação oficial do mês fechar em

0,88% - ante 0,7% em fevereiro. O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 4,14%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para 2027, a projeção de inflação permaneceu em 4%. Para 2028 e 2029, as estimativas são de 3,64% e 3,5%, respectivamente.

• Taxa Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 14,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Na última reunião, na semana passada, por unanimidade, o colegiado reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, pela segunda vez seguida, apesar das tensões em torno da guerra no Oriente Médio.

De junho de 2025 a março deste ano, a Selic ficou em 15% ao ano, o maior nível em quase 20 anos. O Copom voltou a cortar os juros na reunião passada, num cenário de queda da inflação. No entanto, a guerra no Oriente Médio,

que se refletiu no aumento dos preços de combustíveis e de alimentos, dificulta o trabalho do Copom.

Em nota, o colegiado não deu pistas sobre a evolução dos juros. O texto informou que está monitorando o conflito e os efeitos de um possível prolongamento sobre a inflação.

O próximo encontro do Copom

para definir a Selic será nos dias 16 e 17 de junho.

Nesta edição do Focus, a estimativa dos analistas de mercado para a taxa básica até o fim de 2026 permaneceu em 13% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que a Selic seja reduzida para 11% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. Em 2029, a taxa deve ficar em 10% ao ano.

ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ROSÁRIO DO CATETE
SETOR DE LICITAÇÃO E CONTRATOS

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO nº 06/2026-SRP - PMRC

O Pregoeiro Oficial da PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE/SE, em atendimento às disposições legais e à Resolução nº 257/2010, do Tribunal de Contas do Estado - TCE toma público, para conhecimento de todos, a realização de licitação, na modalidade acima especificada, e mediante informações a seguir:

OBJETO: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada para execução de serviços comuns de engenharia destinados à reforma, manutenção e melhorias habitacionais em residências de famílias beneficiárias do Programa Morar Melhor, com fornecimento de materiais, equipamentos, ferramentas, transporte e mão de obra, conforme especificações técnicas, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro, matriz de riscos e demais documentos integrantes deste Projeto Básico. A referência de preços de todos os serviços será gerado através do critério de MENOR PREÇO GLOBAL, ofertado sobre a TABELA DO SISTEMA DE ORÇAMENTO DE OBRAS DE SERGIPE - ORSE e do SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL - SINAPI, e tendo sua referência de data base (Dezembro/2025-1), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. O certame será realizado através do site www.licitanet.com.br nas datas e horários indicados a seguir:

Envio eletrônico das propostas: a partir das 09h00 do dia 05/05/2026.

Abertura da Sessão Pública: às 09h00 do dia 21/05/2026.

Início da sessão de disputa de preços: às 09h00 do dia 21/05/2026.

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

A dotação ORÇAMENTÁRIA as despesas oriundas do objeto desta licitação correrão à conta dos recursos orçamentários consignados no Orçamento deste município, com dotação suficiente, obedecendo ao ORÇAMENTO VIGENTE.

BASE LEGAL: Pregão Eletrônico - Art. 28, I, Lei 14.133/2021.

PARECER JURÍDICO: 71/2026

Valor estimado: R\$ 4.610.370,08 (quatro milhões, seiscentos e dez mil, trezentos e setenta reais e oito centavos).

O Edital, e informações complementares, encontra-se à disposição dos interessados, na sala da Comissão Permanente de Licitação.

Rosário do Catete/SE, 04 de maio de 2026

Andson Gois Dantas
Pregoeiro



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITAPORANGA D'AJUDA

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA - Nº 09/2026 PMI

O Município de Itaporanga d'Ajuda, Estado de Sergipe, através da Prefeitura Municipal e da Diretoria Centralizada de Licitações e Contratos, em atendimento às disposições legais, torna público, para o conhecimento de todos, a realização da licitação, na modalidade acima especificada, e mediante informações a seguir:

OBJETO: Contratação de Empresa de Engenharia para execução da Reforma da Quadra Poliesportiva do Povoado Cauceira, localizada no Município de Itaporanga D'Ajuda/SE, envolvendo serviços de recuperação do piso, pintura e demarcação esportiva, instalação e/ou recuperação de alambrado, revitalização da iluminação e demais adequações necessárias ao pleno funcionamento do espaço.

DATA, HORA, LOCAL DA DISPUTA DE LANCES: Dia 27/05/2026, às 09h00min, realizada na plataforma eletrônica www.licitanet.com.br.

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	AÇÃO	ELEMENTO DA DESPESA	FONTE
02008	2013	44905100	15000000

VALOR ESTIMADO: R\$ 1.114.829,69 (Um milhão, cento e quatorze mil, oitocentos e vinte e nove reais e sessenta centavos).

BASE LEGAL: Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto Municipal nº 8.531/2023, bem como da Lei Complementar nº 123/2006, com redação dada pela Lei Complementar nº 147/2014, ressalvadas as alterações posteriores dos diplomas legais pertinentes e demais legislações aplicáveis.

PARECER JURÍDICO nº: 074/2026

O edital e demais atos pertencentes ao certame poderão ser obtidos através do site oficial da Prefeitura www.itaporanga.se.gov.br no link acesso à informação, e, ainda, através do site www.licitanet.com.br.

Itaporanga d'Ajuda/SE, 05 de maio de 2026.
Miro Oliveira da Ressurreição
Agente de Contratação
Portaria nº. 126/2025

LAIZE SANTOS DE ALMEIDA
Pregoeira

Capela/SE, 04 de maio de 2026.

Reduzir Acidentes

Campanha Maio Amarelo estimula atitudes responsáveis no trânsito

COM O TEMA "NO TRÂNSITO, ENXERGAR O OUTRO É SALVAR VIDAS", FOI ABERTA ONTEM EM SERGIPE, A CAMPANHA MAIO AMARELO 2026

A campanha Maio Amarelo 2026, movimento internacional, que em Sergipe é coordenado pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran/SE), foi aberta ontem. A ação marca o início de atividades educativas e de fiscalização voltadas à redução de sinistros, com foco na mudança de comportamento de condutores, motociclistas e pedestres. Este ano, a campanha traz como tema "No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas" e reforça a necessidade de atenção aos usuários mais vulneráveis das vias, como motociclistas e pedestres. A proposta é estimular atitudes responsáveis e o respeito às normas de circulação.

A diretora-presidente do Detran/SE, Naleide de Andrade, destacou que a campanha busca ampliar a conscientização da população ao longo de todo o ano. "A proposta é desenvolver a empatia no trânsito, especialmente em relação aos grupos mais vulneráveis. É preciso ter consciência de que o outro também faz parte desse espaço e que o respeito às normas é fundamental para reduzir os sinistros", afirmou.

A Secretaria da Segurança Pública de Sergipe (SSP), participou da abertura da campanha Maio Amarelo 2026. Segundo a SSP, dados apresentados pelos órgãos de trânsito indicam que a maior parte das ocorrências está relacionada a falhas humanas. Entre os principais fatores



ESTE ANO EM ARACAJU, POR EXEMPLO, JÁ FORAM REGISTRADOS MAIS DE 500 ACIDENTES ENVOLVENDO MOTOCICLETAS

estão o excesso de velocidade, o uso do celular ao volante, ultrapassagens indevidas e o desrespeito à sinalização.

O comandante do Batalhão de Polícia Rodoviária Estadual (BPRV), tenente-coronel Aldevan Silveira, reforçou esse cenário ao destacar que o comportamento dos condutores é determinante para a ocorrência dos

sinistros. "De cada 10 sinistros, nove estão relacionados à conduta do motorista. São situações que poderiam ser evitadas com mais atenção e respeito às normas de trânsito", pontuou.

Outro dado que chama atenção é o aumento da gravidade dos sinistros. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), embora haja redução no número total de ocorrências em rodovias federais, os casos têm resultado em lesões mais graves, o que reforça a necessidade de ações preventivas.

"O Maio Amarelo é uma oportunidade de somar esforços entre os órgãos para chamar a atenção da população para práticas seguras, como o uso do cinto de segurança, do capacete e a redução da velocidade", destacou o

chefe substituto da Seção de Operações da PRF, Adriano Canuto.

• Capital Sergipana

Em Aracaju, os dados relacionados a sinistros com motociclistas também preocupam. Somente até o final de abril deste ano, já foram registrados mais de 500 acidentes envolvendo motos, com 12 mortes e mais de 300 pessoas feridas. Em 2025, o total chegou a quase 1.600 ocorrências.

O superintendente da SMTT de Aracaju, Nelson Felipe, ressaltou que os números reforçam a necessidade de ampliar as ações de prevenção. "Esses dados acendem um alerta para a sociedade e mostram a importância de intensificar a educa-

ção, a fiscalização e a integração entre os órgãos para reduzir os sinistros", afirmou.

Ao longo do mês de maio, a campanha será desenvolvida de forma contínua, por meio de ações educativas em escolas, empresas, vias urbanas e rodovias, além de blitz e de orientação e fiscalização, visando à redução da gravidade dos sinistros e à preservação de vidas. As atividades envolvem a atuação integrada de órgãos estaduais, municipais e federais, incluindo Detran, Polícia Militar, Polícia Rodoviária Federal e SMTT.

ain¹ Leia mais, entenda e opine
Acesse: www.ain1.com.br

SAÚDE

SMS realiza 3º LIRAA do ano para monitorar índices do Aedes



Agentes de endemias percorrem residências, coletam amostras de larvas e encaminham para análise

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS), deu início nessa segunda-feira, 04/05, ao terceiro Levantamento Rápido de Índices para o Aedes aegypti (LIRAA) de 2026. A ação, realizada simultaneamente em todos os bairros da capital sergipana, segue até a sexta-feira, 08/05, e desempenha papel essencial no monitoramento da infestação do mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya.

O levantamento é uma ferramenta estratégica para identificar áreas de maior vulnerabilidade e orientar, de forma mais precisa e eficaz, as ações de combate e prevenção às arboviroses. Em campo, agentes de endemias percorrem residências, coletam amostras de larvas e encaminham para análise no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ). A partir dos resultados, a SMS organiza mutirões de limpeza, aplica fumacê e promove mobilizações educativas nos locais de maior risco.

A coordenadora da Vigilância em Saúde, Duanne Marcelle, enfatiza que o calor e o período chuvoso aumentam o risco de proliferação. "Nosso clima é tipicamente quente e com a chegada do outono e inverno, que são marcados por chuvas, torna o ambiente favorável a reprodução do mosquito. Este trabalho é fundamental para proteger a população, o LIRAA nos permite identificar os pontos mais vulneráveis e agir com rapidez. Mas é essencial que cada cidadão colabore, mantendo seus espaços livres de focos de água parada e recebendo os agentes de endemias", salientou.

Pratos de vasos de plantas, pneus, garrafas, calhas entupidas e lonas costumam ser locais críticos e propícios à reprodução do Aedes aegypti. Ao todo, participam da operação 25 Supervisores de Campo, oito Supervisores Gerais e 146 agentes de endemias. As equipes atuam simultaneamente em diferentes bairros, incluindo regiões como Zona de Expansão, Centro e Grageru, onde o mesmo grupo cobre dois ou três territórios.

• Último LIRA

O resultado do segundo LIRAA de 2026, divulgado pela SMS apontou o indicador geral de infestação de 1,2 - classificado como médio risco. O estudo foi realizado entre os dias 2 e 6 de março. O resultado representou um aumento de 33,3% no índice de infestação em comparação a janeiro de 2026. Esse crescimento já era esperado em função da chegada do período chuvoso, que favorece a formação de criadouros do mosquito, e ocorreu de forma controlada.

Nenhum bairro da capital estava em situação de alto risco, porém, algumas localidades exigiam maior atenção, como o Cidade Nova, que apresentou índice de 3,6. Além do Santo Antônio, que saltou de 0,2 para 2,0; do Santos Dumont, que passou de 0,7 para 1,5; e do Porto Dantas, que subiu de 0,4 para 1,7.

O levantamento de índice de infestação é classificado em três níveis: baixo (de 0,0% a 0,9%), médio (de 1,0% a 3,9%) e alto (acima de 4,0%), e é realizado a cada dois meses, sendo uma ferramenta de monitoramento da presença da larva do Aedes, transmissor das arboviroses dengue, zika, chikungunya. Os principais focos e criadouros são lavanderias, caídas d'água e tonéis que representam 62,2%. Além de vasos e pratos de plantas, ralos, lajes, sanitários em desuso, entulho e resíduos sólidos, pneus, tanques e calhas.

ARACAJU

Cesta básica: Procon aponta disparidade de preços

O Procon Aracaju, divulgou o resultado do novo levantamento de preços da cesta básica. A pesquisa foi feita em estabelecimentos da capital sergipana, revelando disparidades significativas nos valores dos produtos essenciais como alimentação, laticínios e higiene pessoal. O arroz parboilizado (1 kg) varia de R\$ 3,79 a R\$ 4,99; o feijão carioca (1 kg), o consumidor pode encontrar o produto entre R\$ 6,99 e R\$ 8,90. O tomate (1 kg) também é um item muito procurado e a variação fica de R\$ 6,99 a R\$ 9,90. Com relação à cartela com ovos brancos (30 unidades), o menor preço identificado foi R\$ 16,99, já a maior, R\$ 21,99.

A pesquisa foi realizada nos bairros São José, Inácio Barbosa, Ponto Novo, Jardins, Japãozinho e José Conrado de Araújo. O trabalho de campo realizado pelas equipes busca informar e também evitar abusos para garantir que o mercado local permaneça competitivo e justo.

"Essa pesquisa é uma ferramenta importante que ajuda a simplificar o dia a dia do consumidor. Além disso, nos ajuda a verificar os valores praticados



Foi revelado diferenças significativas nos valores dos produtos essenciais como alimentação, laticínios e higiene pessoal

pela concorrência. O Procon Aracaju está de parabéns", destacou o gerente de um supermercado Danilo Góis Souza.

A coordenadora-geral do Procon Aracaju, Roseneide Araújo, ressalta que o órgão mantém um cronograma rigoroso de fiscalização e auxílio. "O Procon faz esse trabalho todos os meses

para que os consumidores se sintam seguros na hora das compras. É um compromisso da nossa gestão fornecer dados precisos para que o cidadão de Aracaju tenha poder de escolha e proteção ao seu bolso", afirmou.

Roseneide ressalta que os consumidores podem conferir a tabela completa com todos os

itens e estabelecimentos por meio do site ou diretamente na sede do Procon, localizada na avenida Barão de Maruim, 867. Os canais de atendimento também estão disponíveis. O consumidor pode ligar para o 151 ou para o telefone (79) 3179-6040. Outra opção é mandar um e-mail para o procon@aracaju.se.gov.br.

MARÇO DE 2026

Repasso do FPE para SE somou cerca de R\$ 473,4 mi

Com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), análise realizada pelo Observatório da Indústria do Sistema FIES, indicou que o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para Sergipe, em março deste ano foi de aproximadamente R\$ 473,4 milhões. Na comparação com fevereiro último, a transferência assinalou um decréscimo de 39,3%, consi-

derando o efeito da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Já no comparativo com março de 2025, houve redução de 8,2% na transferência do recurso.

Com os dados de março, o repasse do fundo ao estado em 2026 ficou em aproximadamente R\$ 1,9 bilhão, registrando um decréscimo de 0,6%, em termos reais, em relação ao observado

no mesmo período em 2025.

• Repasse do FPM

Quanto aos repasse a todos os municípios sergipanos, através do Fundo de Participação dos Municípios, em março, totalizou cerca de R\$ 187,0 milhões, apontando um decréscimo real de 6,8%, em comparação com março de 2025. Já em relação a fevereiro último, houve uma redução de 40,0%.

• Repasse do Fundeb

Já o repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação totalizou cerca de R\$ 99,9 milhões, assinalando uma queda real de 28,8%, em relação a fevereiro último. Já no comparativo com março de 2025, houve um decréscimo real de 6,9% no valor do repasse.

EM FEIRA

Ação conjunta apreende 155 aves silvestres em Lagarto

Uma operação integrada entre a Polícia Militar de Sergipe, realizada nessa segunda-feira, 04/05, por meio da Companhia Independente de Polícia Ambiental (CIPAm), e a Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema) resultou na apreensão de 155 pássaros silvestres durante fiscalização realizada na feira livre do município de Lagarto.

A ação teve como objetivo coibir a comercialização irre-



OPERAÇÃO DA PM E ADEMA FLAGROU COMÉRCIO ILEGAL NA FEIRA LIVRE DA CIDADE DE LAGARTO E LOCALIZOU DOIS SUSPEITOS

gular de fauna silvestre, prática que configura crime ambiental. Durante a opera-

ção, as equipes identificaram diversas aves nativas sendo mantidas em condições inadequadas, acondicionadas em gaiolas e cumbucas, prontas para venda.

Diante da irregularidade, foi lavrado um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) contra dois homens, com base no artigo 29, § 1º, inciso III, da Lei nº 9.605/98, que trata dos crimes contra a fauna.

As aves apreendidas foram resgatadas e devolvidas ao seu habitat natural, após os procedimentos necessários.

A Polícia Militar de Sergipe destaca que a atuação conjunta com a Adema reforça o compromisso das instituições com a preservação do meio ambiente e o combate aos crimes ambientais, contribuindo para a proteção da biodiversidade e o equilíbrio ecológico no estado.



DESTAQUE IMOBILIÁRIO

Uma pesquisa divulgada no domingo (4) pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Aracaju apontou a Valor Imobiliária como a principal empresa do setor em Sergipe. O levantamento contou com a participação popular, que definiu, por meio de votação, os nomes mais lembrados do segmento. A empresa conquistou o primeiro lugar na categoria, sendo a mais citada entre os participantes. Ao todo, foram registrados 3.494 votos no segmento imobiliário, evidenciando o alcance e a representatividade da pesquisa junto ao público sergipano. Com mais de duas décadas de atuação, a Valor Imobiliária é liderada pelo CEO Aroldo França. Ao longo dos anos, a empresa tem consolidado sua presença no mercado, ampliando sua atuação e se firmando como uma das referências do setor no estado.



EXPLOSIÃO DE CORES

A Casa das Tintas seguiu reforçando seu compromisso com a valorização urbana de Aracaju ao apoiar iniciativas de revitalização na capital sergipana. Em mais uma ação voltada à arte e à transformação dos espaços públicos, a empresa firmou parceria com o artista Everaldo Santos para levar mais cor e vida ao Mercado Municipal. A intervenção artística contemplou a pintura de uma passarela que atravessa pontos do espaço e também de outros locais do ponto turístico, contribuindo para tornar o ambiente mais atrativo para comerciantes, visitantes e turistas. A iniciativa destacou o poder das cores na ressignificação dos espaços urbanos e no fortalecimento da identidade cultural local. Em nosso registro, Rafaella Dantas, diretora Casa das Tintas, exibe o resultado do trabalho de Everaldo.



DESTAQUE

CONEXÃO

POR PAULA TOQUINHO
PAULA.TOQUINHO@YAHOO.COM.BR



AGENDA INTENSA

O feriado e o final de semana do pré-candidato Cláudio Mitidieri foram marcados por intensa agenda de compromissos e forte presença no interior de Sergipe. No domingo, as atividades começaram cedo no município de Lagarto, com uma programação voltada à mobilização popular e articulação política. Pela manhã, ele esteve na Colônia 13, ao lado do ex-vereador Vilânio do 13, sendo recebido por moradores em um ambiente de proximidade e diálogo. Em seguida, visitou o povoado Moita Redonda, onde se reuniu com o ex-vereador Belizário e outras lideranças, e também passou pelo povoado Luiz Freire, ampliando sua presença em diferentes regiões do município. A passagem por Lagarto evidenciou o fortalecimento de sua articulação política e a boa receptividade junto à população, impulsionada também por sua atuação como médico na região. No período da tarde, Mitidieri seguiu para Poço Verde, onde participou do encerramento do novenário em devoção à Santa Cruz. Ao lado do governador Fábio Mitidieri, do ex-prefeito de Aracaju Edvaldo Nogueira e do ex-prefeito Igor Oliveira, integrou a procissão, sendo recebido com carinho pela população local.



EXPANSÃO



A Legislar Imobiliária iniciou 2026 com uma importante novidade: a ampliação de sua atuação para a venda de imóveis na planta. A iniciativa marcou um novo momento da empresa, que passou a oferecer ainda mais oportunidades para quem desejava investir ou conquistar o imóvel próprio desde a fase inicial do projeto. Para o gerente de vendas da empresa, Luciano Araújo a novidade representa um passo importante na estratégia de crescimento. "Entrar no segmento de imóveis na planta foi uma decisão alinhada com a evolução do mercado e com o nosso propósito de oferecer mais oportunidades aos clientes. Essas parcerias fortaleceram nossa atuação e ampliaram nosso alcance", destacou.

NOITE DE ENCANTO



Em clima de conto de fadas, a Capela Mãe Rainha, na noite de 25 de abril, foi cenário para o casamento de Júlia Dória Prado, filha de Fernando Prado Reis e Marilene Dória, e Vicente Santiago, filho de Fátima Santiago. Após a emocionante cerimônia católica, os noivos brindaram a felicidade ao lado de familiares e amigos em uma recepção deslumbrante no Espaço Nobre. Com cerimonial impecável de Andressa Souza e decoração assinada pela Vida em Flor, a celebração esbanjou elegância em cada detalhe. Júlia surgiu radiante em vestido de Dy Viana, com produção de Serginho Ribeiro. A animação ficou por conta das bandas Superhits, Tatah Santana e do DJ Virgílio, enquanto Erick Lima e Tempo Visuals eternizaram a noite com imagens especiais. No registro, os noivos com as mães.

Baixe o APP
TUDO AQUI. TUDO FÁCIL!
Para vender, alugar ou cadastrar seu imóvel.

VALOR
Vendas: (79) 9 9985-4222 | Aluguéis: (79) 9 9850-5222
@valorimobiliaria
www.valorimobiliaria.com.br

SAMBA BRASIL I

A programação do Samba Brasil 2026 segue ganhando força e nomes de destaque. A produção do festival confirmou mais duas atrações para a edição comemorativa de 20 anos: o grupo Sorriso Maroto e o cantor Nona. O evento acontece no dia 26 de setembro, na Praça de Eventos da Orla de Atalaia, e promete reunir grandes nomes do samba e do pagode em uma noite especial para o público sergipano. Com uma trajetória consolidada e inúmeros sucessos no repertório, o Sorriso Maroto é um dos grupos mais populares do país, conhecido por arrastar multidões por onde passa. Já Nona chega como um nome em ascensão, representando a nova geração do gênero e trazendo uma proposta moderna e envolvente.

SAMBA BRASIL II

As novas confirmações se somam a artistas já anunciados como Belo, Grupo Pixote, Fundo de Quintal, Dilsinho e Yan, fortalecendo ainda mais o line-up da edição comemorativa. Realizado em um dos principais cartões-postais de Aracaju, o Samba Brasil 2026 deve atrair milhares de fãs e consolidar mais uma edição de sucesso. A expectativa é de que novas atrações ainda sejam divulgadas nos próximos dias, aumentando a ansiedade do público para essa grande celebração da música brasileira.

Economia

Produção de petróleo em Sergipe aumentou 0,4% em março de 2026

■ A PRODUÇÃO MÉDIA DE PETRÓLEO NO TERCEIRO MÊS DE DESTE ANO NO ESTADO DE SERGIPE ALCANÇOU 13,0 MIL BARRIS POR DIA

Análise realizada pelo Observatório da Indústria do Sistema FIES, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que a produção de petróleo no estado, no mês de março de 2026, alcançou, em média, 13,0 mil barris por dia (bpd), registrando um acréscimo de 0,4% em relação à produção média do mês anterior (fevereiro/2026).

No comparativo com março de 2025, verificou-se crescimento de 5,3%. Com o total produzido em março, a produ-

ção acumulada ao longo de 2026 atingiu cerca de 38,5 mil barris, representando um crescimento de 8,0% em relação ao mesmo período de 2025.

Do total produzido no terceiro mês de 2026, 99,4% ou aproximadamente 12,9 mil barris por dia (bpd) foram extraídos em terra. Nesse tipo de produção, em termos relativos, observou-se um aumento de 0,3% na comparação com o mês anterior. Em relação ao volume produzido em março de 2025, notou-se um acréscimo na produção de 4,8%.

Já a produção no mar chegou, em média, a 83,1 barris por dia (bpd), abrangendo 0,6% da produ-



■ Do total produzido no terceiro mês de 2026, 99,4% ou aproximadamente 12,9 mil barris por dia (bpd) foram extraídos em terra

ção total. Em termos comparativos, verificou-se acréscimo de 7,2% em relação ao mês de fevereiro último. Na com-

paração com março de 2025, observou-se um crescimento de 665,6%.

• Produção de Gás

A produção de gás natural, em março de 2026, somou cerca de 2,22 milhões de metros cúbicos (m³). Em termos relativos, houve um decréscimo de 0,7% em comparação com o mês anterior (fevereiro/2026). Já em relação a março de 2025, observou-se crescimento de 23,0%. No acumulado de 2026, a produção de gás natural no estado totalizou aproximadamente 6,9 milhões de metros cúbicos (m³), representando um crescimento de 25,7% no com-

parativo com o mesmo período de 2025.

Quanto a produção em terra foi a principal fonte de produção de gás natural no estado, totalizando aproximadamente 2,20 milhões de metros cúbicos (m³), no período analisado. Esse volume correspondeu a 99,1% do total produzido em março de 2026 no estado, ao passo que a produção em mar foi de 20 mil metros cúbicos (m³), representando 0,9% da produção.



OBRA

Prefeitura diz que duplicação da Ponte Godofredo Diniz chega a quase 60%

A Prefeitura Municipal de Aracaju (PMA) diz que a obra de duplicação da Ponte Godofredo Diniz, localizada no bairro Coroa do Meio, avança para a etapa de concretagem. Ressalta que os serviços ocorrerão a partir desta quarta-feira, 06/05, no período noturno, das 22h30 às 5h30 (de segunda a sexta-feira), com interdição parcial da via. A prefeitura diz ainda que obra está em quase 60% executada e a previsão de conclu-

são é para dezembro de 2026.

De acordo com a PMA, durante a execução dos serviços, haverá interdição parcial da via (meia pista), no trecho da Contorno Veículos até o final da ponte. "Trata-se de uma intervenção de grande porte, que demanda o uso de equipamentos robustos, como guindastes e bombas de concreto. Soma-se a isso o fator técnico: as temperaturas mais amenas da madrugada favorecem a aplicação do material, que já sai res-

friado da usina", enfatiza a PMA.

Com o período junino, a execução noturna em determinadas datas será inviável, em razão do aumento significativo do fluxo de veículos.

• Trânsito

De acordo com o diretor de Planejamento e Sistemas da Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMIT), Flávio Novais, durante esse período das 22h30 às 5h, as duas fai-

xas da ponte no sentido Atalaia-Centro estarão interditadas, e as duas faixas no sentido oposto serão divididas entre os condutores, como um binário. "Neste caso, o condutor que vier no sentido Atalaia-Centro será desviado para uma faixa do sentido oposto, podendo seguir direto. Já quem vem na direção contrária atravessará a Ponte Godofredo Diniz em apenas uma faixa", explicou.

A obra de duplicação passará

por algumas etapas, como concretagem, montagem da estrutura para execução do balanço sucessivo, entre outras. "A gente destaca que toda a sinalização necessária ao desvio de tráfego no local será devidamente implantada durante a execução dos serviços e removida imediatamente após a sua conclusão, garantindo a normalização das condições de circulação", afirmou Flávio Novais.

O coordenador de Trânsito da

SMIT, Walter Faro, destaca que haverá o monitoramento do comportamento do trânsito enquanto a obra estiver sendo executada. "Durante a realização da obra, teremos uma via-tura no local com agentes para acompanhar o andamento do trânsito durante os serviços. A orientação é que os condutores redobrem a atenção ao trafegar pela região e respeitem a sinalização e as indicações dos agentes de trânsito", disse.